

## PRÁTICAS DE CUIDADO DE FAMILIARES PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA

LIZARB SOARES MENA<sup>1</sup>; BARBARA RESENDE RAMOS<sup>2</sup>; EDUARDA ROSADO SOARES<sup>3</sup>; FERNANDA SANT ANA TRISTÃO<sup>4</sup>; JULIANA GRACIELA VESTENA ZILLMER<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas– lizarbmena\_@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– barbararesende.ramos@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas– eduardarosado@bol.com.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas– enfermeirafernanda1@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas– juzillmer@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

As lesões por pressão são definidas, como um processo de dano tecidual localizado na pele e ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, em virtude de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento, culminando em danos que podem causar necrose tecidual (QUEIROZ *et al.*, 2014). Em seu estudo Queiroz *et al.*, (2014) identificou uma prevalência de 18,8% do surgimento de lesões por pressão, constatada predominantemente em homens, com desenvolvimento no domicílio correspondente a 89,4% dos pacientes, sendo destas, 47% em estágio 3.

Segundo Rodrigues *et al.*, (2010) um relevante aspecto a ser considerado diz respeito aos elevados custos para o tratamento das lesões por pressão, onerando ao sistemas de saúde e famílias. A maioria dos estudos tem como objeto de abordagem os profissionais de saúde, no que se refere a capacitações e inovações terapêuticas ao tratamento das lesões por pressão. Além disto, foi possível identificar que em sua maioria são estudos quantitativos, epidemiológicos, desenvolvidos no ambiente hospitalar (MORO; LARCHER, 2016; MACHADO, *et al.*, 2018) poucos estudos tem buscado compreender o que os familiares conhecem acerca das lesões por pressão e o que realizam enquanto práticas de cuidado considerando a prevenção destas no contexto domiciliar.

Diante do exposto, formulou-se a seguinte questão: Quais os estudos realizados sobre a prevenção de lesões cutâneas à pacientes no domicílio considerando práticas de cuidado de familiares? Para respondê-la o presente trabalho teve como objetivo identificar os estudos publicados sobre prevenção de lesões cutâneas à pacientes no domicílio considerando práticas de cuidado de familiares.

### 2. METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, a qual se caracteriza como a síntese de várias produções publicadas e permite considerações gerais acerca de uma área de conhecimento específica (WHITTEMOR; KNAFL, 2005). Trata-se de uma ferramenta valiosa para a Enfermagem, pois mesmo não esgotando todas as fontes de dados, percebe-se com a pesquisa realizada, que a literatura a respeito da temática é restrita. Sendo assim, este método oferece acesso rápido a importantes resultados de pesquisas, que alicerçam ações e decisões e proporcionam o desenvolvimento de um pensamento crítico-reflexivo (MENDES; GALVÃO, 2008). Esta revisão compõe o projeto de dissertação da primeira autora intitulado “Saberes e práticas de cuidado de familiares para prevenção de lesão por pressão em pacientes no domicílio”.

A busca dos estudos aconteceu nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na *National Library of Medicine* (PUBMED), *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). As buscas foram realizadas na intenção de identificar o tem sido produzido sobre a temática a ser desenvolvida nessa pesquisa.

O levantamento dos dados ocorreu entre os meses de junho e julho de 2018 e para seleção dos estudos os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, espanhol, inglês, disponíveis online na íntegra, estudos de pesquisa, qualitativos e quantitativos, estudos somente com participantes familiares e/ ou cuidadores, ou ainda estudos que abordassem ações relacionadas e/ou direcionadas ao cuidado no domicílio.

Foram utilizados descritores controlados: Lesão por Pressão, Assistência Domiciliar, Úlcera, sendo associado o uso dos operadores booleanos OR, AND, e MESH terms. Em decorrência de algumas características específicas para acesso nas bases de dados, foi organizado a seguinte estratégia de buscas. Na PUBMED utilizou-se como opção a estrutura: “*pressure ulcer*” (MeSH Terms) OR “*ulcer*” (MeSH Terms) AND “*home care*” (MeSH Terms) 8 estudos. Nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizou-se “*pressure ulcer*” (Descritor do assunto) OR “*ulcer*” (Descritor do assunto) AND “*home care*” (Descritor do assunto), obtendo-se assim, um total de estudos na base LILACS de 4, e na SCIELO 12. Na base de dados CINAHL, utilizou-se, “*lesão por pressão*” (Descritor do assunto) OR “*úlcera*” (Descritor do assunto) AND “*assistência domiciliar*” (Descritor do assunto), totalizando oito estudos. Sendo assim, foram encontrados 32 estudos e, após leitura criteriosa dos títulos e resumos, o corpus final da pesquisa contou com 14 estudos. Para análise, foi realizada leitura exaustiva, estes forma então organizados em dois quadros contendo as seguintes informações: no **quadro 1** – base de dados, título do artigo, autor, país, revista, idioma, tipo de estudo, nível de evidência, fator de impacto, Qualis; Já no **quadro 2**- descritos os objetivos, resultados e propostas dos estudos selecionados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à caracterização dos 14 artigos analisados, constatou-se que, em relação à área do conhecimento, predominou a área da enfermagem, dentre outras áreas como fisioterapia. Quanto ao ano de publicação, destacou-se o ano de 2014, com três estudos; seguido por 2010, 2012, 2015, 2016, com duas cada; e 2013, 2017, 2018 com uma cada. Segundo a classificação de evidências de Galvão (2006) constatou-se que: seis estudos que apresentavam nível de evidência IV; cinco estudos com nível de evidência VI; dois estudo com nível de evidência V; e um material com nível de evidência II

No que se refere aos participantes dos estudos, em sua maioria foram pacientes da atenção primária e domiciliar, com riscos de desenvolver lesões por pressão; Alguns estudos trataram da aplicação de escalas de avaliação quanto os riscos de cometimento das referidas lesões (GARCÍA, Díaz et. al 2015; POSS et. al.2010). Em relação ao idioma de publicação, cinco foram em inglês, quatro em espanhol e cinco em português. Quanto ao tipo de estudo, em sua maioria (12 estudos) foram estudos quantitativos, que por meio de análise das amostras, destacaram a importância de ações voltadas à prevenção das lesões por pressão.

No intuito de apreciar os resultados deste estudo, a análise temática foi organizada em três categorias: 1) Contextualização de lesões por pressão; 2)

Fatores que influenciam na prevenção de lesão por pressão; 3) Obstáculos na prevenção de lesão por pressão domicílio, as quais são descritas a seguir.

### **Categoria 1 - Contextualização de lesões por pressão**

Constatou-se nos estudos a crescente incidência e prevalência de pessoas em condição crônica com lesões por pressão; Sendo que em sua maioria encontram-se acamadas, o que surge como um importante dado a ser considerado na prevenção destas (QUEIROZ *et al.*, 2014; SOTO, BARRIOS, 2012). A população idosa apresenta maior risco de desenvolver lesões por pressão, isto refere-se ao fato deste perfil populacional apresentar dentre várias características diminuição do turgor da pele, diminuição da elasticidade além de alterações imunológicas, que funcionam como importante barreira de proteção as estes agravos (BADIA *et al.* 2013, COELHO *et al.*, 2012).

### **Categoria 2 - Fatores que influenciam na prevenção de lesão por pressão**

O apoio da família é descrito como uma prática fundamental neste processo de cuidado, fazendo-se necessário apostar em processos de instrumentalização dos mesmos (ROCHA *et al.*, 2014). Outra importante fonte de apoio é o papel da equipe de enfermagem no auxílio à organização das famílias neste processo de cuidar, assegurando condições para que a assistência ao paciente seja eficaz. Para isto o apoio do tipo instrumental, disponibilizando materiais e ou tecnologias se faz necessário para prevenir o surgimento das lesões cutâneas, o que se apresenta como um importante desafio ao núcleo familiar (MORO; LARCHER, 2016).

Ainda estudos apontam sobre a necessidade de os profissionais de saúde planejarem ações voltadas para a educação em saúde e capacitação dos familiares. Tais ações têm por finalidade orientá-los sobre o uso de determinadas tecnologias e instrumentos de cuidado para prevenir lesões por pressão, assim como estimulá-los para desenvolver o cuidado ao seu familiar enfermo (SOTO; BARRIOS, 2012; MORO, LARCHER, 2016). Para isto, estas ações, tanto com familiares quanto com os pacientes, devem debruçar-se por práticas que levem em consideração os aspectos sociais, culturais, de crenças, valores e sentimentos, que estejam interligados na rede de apoio e vivência destes, pois isto facilitará a aplicabilidade das ações planejadas (MORO; LARCHER, 2016; (COELHO *et al.* 2012).

### **Categoria 3 - Obstáculos na prevenção de lesão por pressão no domicílio**

No contexto domiciliar, podem surgir alguns obstáculos que devem ser levadas em consideração pelos profissionais que acompanham às famílias, como: más condições socioeconômicas, que influenciam na qualidade da alimentação; higiene inadequada, repercutindo no cuidado direto do paciente que se encontra sem condições de realizar seu autocuidado; moradia precária; e baixa escolaridade pode interferir no entendimento e aceitação acerca dos cuidados (MACHADO *et al.*, 2018).

Estudos apontam que tais aspectos estão atrelados a qualidade de vida do paciente e sua família, e irão influenciar tanto no sentido de prevenção quanto no tratamento das lesões por pressão que por virtude venham a ocorrer (MACHADO *et al.*, 2018)

## **4. CONCLUSÕES**

Evidenciou-se que há poucos estudos qualitativos sobre o tema. Entretanto, pode-se constatar que, há uma crescente preocupação do meio científico em elaborar instrumentos que qualifiquem a assistência à pacientes em

situações de risco de desenvolver lesões por pressão no domicílio. A análise dos estudos permitiu evidenciar a necessidade de orientar e instrumentalizar familiares e ou cuidadores para prevenir lesões por pressão. Para isto, os profissionais de saúde necessitam implementar práticas assistenciais voltadas às famílias, traçando estratégias e planejamento de cuidado considerando a prevenção de lesões por pressão com o apoio dos familiares.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BADIA, Joan Gené et al. Predictors of mortality among elderly dependent home care patients. **BMC health services research**, v. 13, n. 1, p. 316, 2013.

COÊLHO, Alcantara Ana Débora et al. O idoso e a úlcera por pressão em serviço de atendimento domiciliar. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 13, n. 3, 2012

MORO, Jaísa Valéria; LARCHER CALIRI, Maria Helena. Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 3, 2016.

MACHADO, Diani de Oliveira et al. Cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados por um serviço de atenção domiciliar. **Texto contexto – enfermagem**, Florianópolis, v. 27, n. 2, 2018.

MENDES KDS; SILVEIRA RCCP; GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.** [online]. 2008; 17(4):758-64.

WHITTEMORE R 1, KNAFL K. A revisão integrativa: metodologia atualizada. **J Adv Nurs.** Dezembro de 2005; 52 (5): 546-53.

GALVAO, Cristina Maria. Níveis de evidência. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 5, June 2006.

GARCÍA-DÍAZ, F. Javier et al. Validación de las escalas de Braden y EMINA en pacientes de atención domiciliaria incluidos en programa de inmovilizados. **Gerokomos**, v. 26, n. 4, p. 150-156, 2015.

QUEIROZ, Ana Carolina de Castro Mendonça et al. Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, p. 264-271, 2014.

ROCHA, Ana Paula et al. Metodologias educativas para a prevenção de úlceras por pressão: estudo piloto nos Açores. **Gerokomos**, v. 25, n. 1, p. 41-43, 2014.

RODRÍGUEZ PALMA, Manuel; VALLEJO SÁNCHEZ, Jesús Manuel. La gestión de úlceras por presión en residencias de mayores: Obstáculos y facilitadores. **Gerokomos**, v. 21, n. 3, p. 108-113, 2010.

SOTO FERNÁNDEZ, Oscar; BARRIOS CASAS, Sara. Caracterización de salud, dependencia, inmovilidad y riesgo de úlceras por presión de enfermos ingresados al programa de atención domiciliaria. **Ciencia y enfermería**, v. 18, n. 3, p. 61-72, 2012.

POSS, Jeff et al. Development of the interRAI Pressure Ulcer Risk Scale (PURS) for use in long-term care and home care settings. **BMC geriatrics**, v. 10, n. 1, p. 67, 2010.